

## MULHERES ARTISTAS DA AMÉRICA LATINA NOS PERCURSOS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS

ALESSANDRA GURGEL PONTES<sup>1</sup>; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI  
(ORIENTADORA)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [sanagurp@gmail.com](mailto:sanagurp@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maristaniz@hotmail.com](mailto:maristaniz@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O texto apresenta parte de uma pesquisa em desenvolvimento no Doutorado em Educação da Universidade Federal de Pelotas, na qual é investigada a contribuição pedagógica das produções artísticas de mulheres latino-americanas na formação docente de Artes Visuais. Tal proposta se deve ao fato de pensarmos em maneiras de contrapor o cenário deixado após o golpe de 2016 que destituiu a primeira presidenta eleita do Brasil e tentou resgatar os moldes fascistas que vivemos entre 1964 e 1985. Esse cenário que, também atingiu a educação, provoca até hoje uma crescente onda de opressão e perseguição às mulheres progressistas, às pessoas negras, aos grupos LGBTQIA+<sup>1</sup> e à grupos tidos como minorias. Assim, vemos nas produções artísticas de mulheres, que produzem arte contemporânea, uma possibilidade educativa de contrapor tal espólio através de produções alinhadas com temáticas sociais. Por meio do contato com suas visualidades (HERNÁNDEZ, 2007) e contravisualidades (MIRZOEFF, 2016), professoras/es podem se tornar mais atentas/os as construções visuais hegemônicas que fazem parte da conjuntura política/social e cultural do Brasil.

O objetivo é avaliar o potencial pedagógico de tais produções como fomentadoras da formação crítico-social e até mesmo feminista na formação continuada de professoras/es de Artes Visuais. A pesquisa é de cunho qualitativo, e conduzida por meio análises visuais, baseadas em teóricas/os do Ensino de Artes Visuais, das pedagogias culturais, de percursos [auto]biográficos e de relatos de experiências de outros sujeitos que farão parte da pesquisa para responder a proposta de Tese: **de que maneira as produções artísticas de mulheres latino-americanas contribuem para a formação docente?**

Embora seja um estudo em desenvolvimento, em fase de qualificação, a investigação preliminar mostra que as produções artísticas de mulheres se configuram como pedagogias culturais, sociais e feministas imprescindíveis na formação docente de professoras/es de Artes Visuais. Tais conclusões se dão pelas primeiras análises realizadas no projeto estruturado para a qualificação da tese, que é composto por um capítulo, no qual são discutidas as evidências que apontam para a construção de uma outra história da arte realizada por mulheres artistas e ativistas na América Latina, desde a década de 1970; seus engajamentos ativistas e sociais; e análise pedagógica de suas produções. Um segundo capítulo teórico dedicado à análise do processo de formação docente em Artes Visuais, impactado pela presença de artistas mulheres e; investigação das produções artísticas de mulheres da arte contemporânea (LOPONTE, 2015), na formação crítica-social de docentes, por meio de narrativas [auto]biográficas (ABRAHÃO,

---

<sup>1</sup> LGBTQIAP+ é o termo reduzido que comporta as siglas de diversas orientações sexuais e de gênero e que está em constante reformulação.

2003; BRAGANÇA, 2011). Um terceiro capítulo direcionado para os resultados do levantamento de pesquisas correlacionadas aos temas apresentados e das entrevistas realizadas com professoras/es que farão parte do projeto descrito na metodologia. Por fim, o projeto apresenta os caminhos metodológicos concernentes à Tese apresentada e as considerações finais.

## 2. METODOLOGIA

No que confere a metodologia, foram utilizados diversos procedimentos investigativos. Já que se trata de uma pesquisa qualitativa que envolve inúmeras variáveis analíticas, o delineamento confere à ela, características de pesquisa bibliográfica (GIL, 2002), pesquisa [auto]biográfica (ABRAHÃO, 2003; BRAGANÇA, 2011) e pesquisa-formação (JOSSO, 2004; DELORY-MOMBERGER, 2008). O recurso [auto]biográfico é utilizado durante todo texto em diálogo com autores dos diversos temas apresentados. Tal recurso, também é tido como instrumento de produção de dados, na investigação empírica a ser realizada através de um minicurso de pesquisa-formação. Já a análise dos resultados, tem como base a teoria hermenêutica filosófica (GADAMER, 1997).

Para construção do panorama artístico que consiste na história da arte produzida por mulheres, na América Latina, nos últimos 60 anos, foram utilizados recursos bibliográficos. Para as análises visuais foram utilizadas as investigações epistemológicas propostas pelas pedagogias culturais (TOURINHO; MARTINS, 2014) em concordância com estudos das Artes Visuais. Para entendermos o uso de imagens visuais e valorizarmos o conhecimento sociológico que elas fornecem, é preciso entender como as diferentes vertentes analíticas abordam aquilo que seriam os dados de pesquisa (BANKS, 2009). De outra forma, é importante considerar as contribuições das demais áreas de conhecimento, visto que na abordagem da cultura visual as análises são multidisciplinares. Assim, diversos procedimentos foram necessários para analisar as relações das produções de mulheres artísticas com as demandas sociais e suas potencialidades pedagógicas.

Outro procedimento importante para o estudo foram as entrevistas semiestruturadas realizadas com cinco professoras/es que farão parte do minicurso, organizado como uma pesquisa-formação (JOSSO, 2004) e proposto como campo de investigação a ser realizado após a qualificação. Tal perspectiva metodológica permite que a/o sujeito da ação, se insira no processo investigativo como alguém que toma consciência de si, assim como o grupo participante. O objetivo é construir um circuito de narrativas [auto]biográficas (DELORY-MOMBERGER, 2008), que expressam as experiências do grupo, antes e depois do minicurso, incluindo a da ministrante do projeto.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos notar que mesmo após o pleito de 2022, que elegeu um novo presidente alinhado com as pautas sociais, a opressão produzida por uma onda neoliberal/patriarcal/racista e conservadora, que atingiu nosso país por intermédio de grupos de extrema direita, continua afetando a convivência social e produzindo desigualdades. Tal cenário é muito semelhante ao contexto vivido em diversos países entre 1960 e 1980, como uma espécie de *remake* do sistema opressor. Ao analisar os efeitos dessa conjuntura no Brasil, que se tornou conservadora e patriarcal, percebemos o quanto é preciso investir em processos de ensino/aprendizagem que proponham enfrentamentos pedagógicos e sociais

desde a formação de professoras/es. Esse contexto desperta o sentido de resistência e de embate social, por meio de ativismos políticos, sociais e artísticos. Nessa conjuntura persistente, artistas mulheres da América Latina estão há mais de 60 anos produzindo visualidades artísticas alinhadas com temáticas sociais, políticas, de gênero e de raça como forma de educar, denunciar e combater as opressões. Nesse sentido, as produções dessas mulheres podem ser entendidas como pedagogias culturais antagônicas às visualidades hegemônicas e concernentes ao ativismo político, feminista e de gênero.

Assim, diversas obras realizadas por mulheres, nos últimos 60 anos, foram analisadas de forma interpretativa e [auto]biográfica, com base nos estudos das pedagogias culturais (TOURINHO; MARTINS, 2014), da cultura visual (HERNÁNDEZ, 2007) e das Artes Visuais, para determinar seus potenciais pedagógicos e capacidade dialógica de traduzir as demandas sociais marginalizadas pelos grupos hegemônicos. Entre as diversas mulheres (CIS, TRANS, QUEER) artistas e coletivos feministas que fazem parte da pesquisa, estão: Rosana Paulino, Santarosa Barreto, Sebastián Calfuqueo, Gê Viana, Las Tesis e Mónica Mayer. Durante as análises, foi possível apontar, de forma pedagógica como as produções artísticas de mulheres são engajadas nas lutas sociais, raciais, nas questões feministas e LGBT'S e por diversas outras temáticas socioculturais. Tal constatação foi possível através de aportes teóricos de professoras pesquisadoras do campo de Artes Visuais, que se dedicam ao tema das mulheres artistas (LOPONTE, 2005) e pedagogias culturais.

Outro ponto importante desta análise, foram os resultados obtidos nas entrevistas realizadas como levantamento empírico, com professoras/es de Artes Visuais. Os resultados apontaram algumas repostas no referente a presença das mulheres artistas na formação docente e em suas práticas docentes. Uma das questões colocadas durante as entrevistas foi a seguinte: *Você considera que as produções artísticas elaboradas por mulheres são importantes para a formação docente de Artes visuais? Em que sentido você compreende essa questão?* Dessa forma o participante “A” responde: “Acho que sim! Acho necessário, inclusive, a gente ter mais esse contato com a produção de mulheres” (PARTICIPANTE A, 2023). Já outra participante responde da seguinte forma a mesma pergunta colocada: Com certeza, [...] precisa ser ressaltada tanto dentro da universidade, quanto em artigos científicos, em exposições, mas principalmente [...] sendo discutida pelos estudantes nos espaços acadêmicos, nos espaços escolares. (PARTICIPANTE D, 2023). Essas primeiras análises, evidenciam a preocupação de professoras/es de Artes Visuais em terem contato com as produções artísticas realizadas por mulheres. Suas respostas são de suma importância para pensar nas atividades que serão realizadas no minicurso de pesquisa-formação e para as primeiras análises sobre o papel das mulheres artistas na formação docente.

#### 4. CONCLUSÕES

A proposta de tese apresentada de forma inédita, e assim denominada a partir do *estado do conhecimento* realizado, buscou analisar as produções artísticas de mulheres como pedagogias culturais que possivelmente forneçam uma formação crítica e social para professoras/es de Artes Visuais. Tal investigação é de suma importância para a formação docente de Artes, por constituir outras perspectivas metodológicas no que concerne à relação das artes com outros campos de estudo. Além disso, pode contribuir para a valorização da área de Artes Visuais, como um campo de conhecimento científico e, sobretudo, as produções de arte de mulheres

como imprescindíveis à formação docente. Por fim, entendemos que o estudo tenha conseguido organizar, os pontos de interesse da investigação, os fundamentos que sustentam a tese proposta e alguns dos resultados já obtidos através das análises visuais e entrevistas. Contudo, como se trata de um estudo em andamento, podem surgir algumas contradições ou colocações, sujeitas às alterações que ocorrerão naturalmente no decorrer do complemento da pesquisa e conforme as indicações da banca avaliadora.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Memórias, narrativas e pesquisa (auto)biográfica. Pelotas: **História da Educação**, n. 14, p. 79-95, set. 2003.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica. Porto Alegre: **Educação**, v. 34, n. 2, maio/ago, p. 157-164. 2011.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e Educação**: figuras do indivíduo projeto. Tradução: Maria da Conceição Passeggi, João Gomes da Silva Neto e Luís Passeggi. São Paulo: Paulus, 2008.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**: Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Vol. I. Tradução: Flávio Paulo Meurer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Os catadores da cultura visual**: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Tradução: Ana Duarte, Porto Alegre: Mediação, 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. Tradução Maria de Lourdes de Almeida. São Paulo: CORTEZ, 2004.

LOPONTE, Luciana Grupelli. Artes visuais, feminismos e educação no Brasil: a invisibilidade de um discurso. In: Universitas humanística. Bogotá/Colômbia: n. 79, p. 143-163, ene/jun. 2015.

MIRZOEFF, Nicholas. O direito a olhar. Tradução de Claudia Rodriguez-Ponga Linares e revisão de tradução: Verónica Hollman e Ingrid Rodrigues Gonçalves; revisor final: Gavin Adams. **Educação temática Digital**. Campinas, v. 8, n. 4, 745-768, 2016.

TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. Investigando no potencial das pedagogias culturais. In: \_\_\_\_\_ (org.). **Pedagogias culturais**. Santa Maria: UFSM, 2014.